Instrumentos padronizados de avaliação cognitiva usados na intervenção da TO

Profa Dra Carla da Silva Santana Castro

Curso de Terapia Ocupacional

Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP

COGNIÇÃO

- A natureza e o desenvolvimento cognitivo dos seres humanos estão voltados para quatro teorias principais do desenvolvimento cognitivo propostas por:

✓ (Desenvolvimentista) Piaget;

✓ Neopiagetiana;

✓ (Sociointeracionista)Vygotsky;

✓ Abordagem do processamento da informação;

(NEVES, 2006)

COGNIÇÃO

- Para Piaget (1983), a cognição humana é uma forma de adaptação biológica na qual o conhecimento é construído aos poucos a partir do desenvolvimento das estruturas cognitivas que se organizam de acordo com os estágios de desenvolvimento da inteligência;

- O desenvolvimento cognitivo está ligado aos processos de assimilação e acomodação que promovem o equilíbrio que varia de acordo com a idade;

(NEVES, 2006)

COGNIÇÃO

- Os teóricos Neopiagetianos, tomando por base as teorias de Piaget, dão ênfase às habilidades cognitivas, como o processar e coordenar elementos que possibilitam a diferenciação de informações na determinação de sub-objetivos para atingir uma meta;

- Incluem também o conceito de mediação e interação na solução de problemas.

(NEVES, 2006)

COGNIÇÃO

- Para Vygotsky (1998), o conhecimento é construído durante as interações entre os indivíduos em sociedade, desencadeando o aprendizado;

- O processo de mediação se estabelece quando duas ou mais pessoas cooperam em uma atividade, possibilitando uma reelaboração;

(NEVES, 2006)

COGNIÇÃO

- Os adultos, que proporcionam modelos de comportamento, organizam e estruturam a participação das crianças em atividades, são denominados "incentivadores cognitivos" na “participação orientada”;

- Entretanto, as crianças não são passivas, pois, assimilam o conhecimento e o reelaboram viabilizando novas atitudes gerando novos comportamentos, sucessivamente;

(NEVES, 2006)

COGNIÇÃO

- Os teóricos do processamento da informação, de origem mais recente, reúnem diversas abordagens que estudam a mente e a inteligência em termos de representações mentais e seus processos subjacentes ao comportamento observável;

- Estes pesquisadores consideram o conhecimento como sistema de tratamento da informação;

(NEVES, 2006)

COGNIÇÃO

- Os psicólogos do processamento da informação estudam as capacidades intelectuais humanas, analisando a maneira como as pessoas solucionam as difíceis tarefas mentais para construir modelos artificiais que têm por objetivo compreender os processos, estratégias e representações mentais utilizadas pelas pessoas no desempenho destas tarefas;

(STERNBER, 2000)

Funções cognitivas

(KATZ, 1998)

COGNIÇÃO

Estas habilidades dão suporte à capacidade de um indivíduo:

- ✓ Adquirir informações;
- ✓ Utilizar informações;
- ✓ Adaptar-se as exigências ambientais percebidas;
- ✓ Além disso, inclui o uso espontâneo de estratégias eficientes de processamento, e habilidades para acessar conhecimento prévio quando necessário e a consciência da própria capacidade cognitiva;

(Nunes, 2007)

COGNIÇÃO

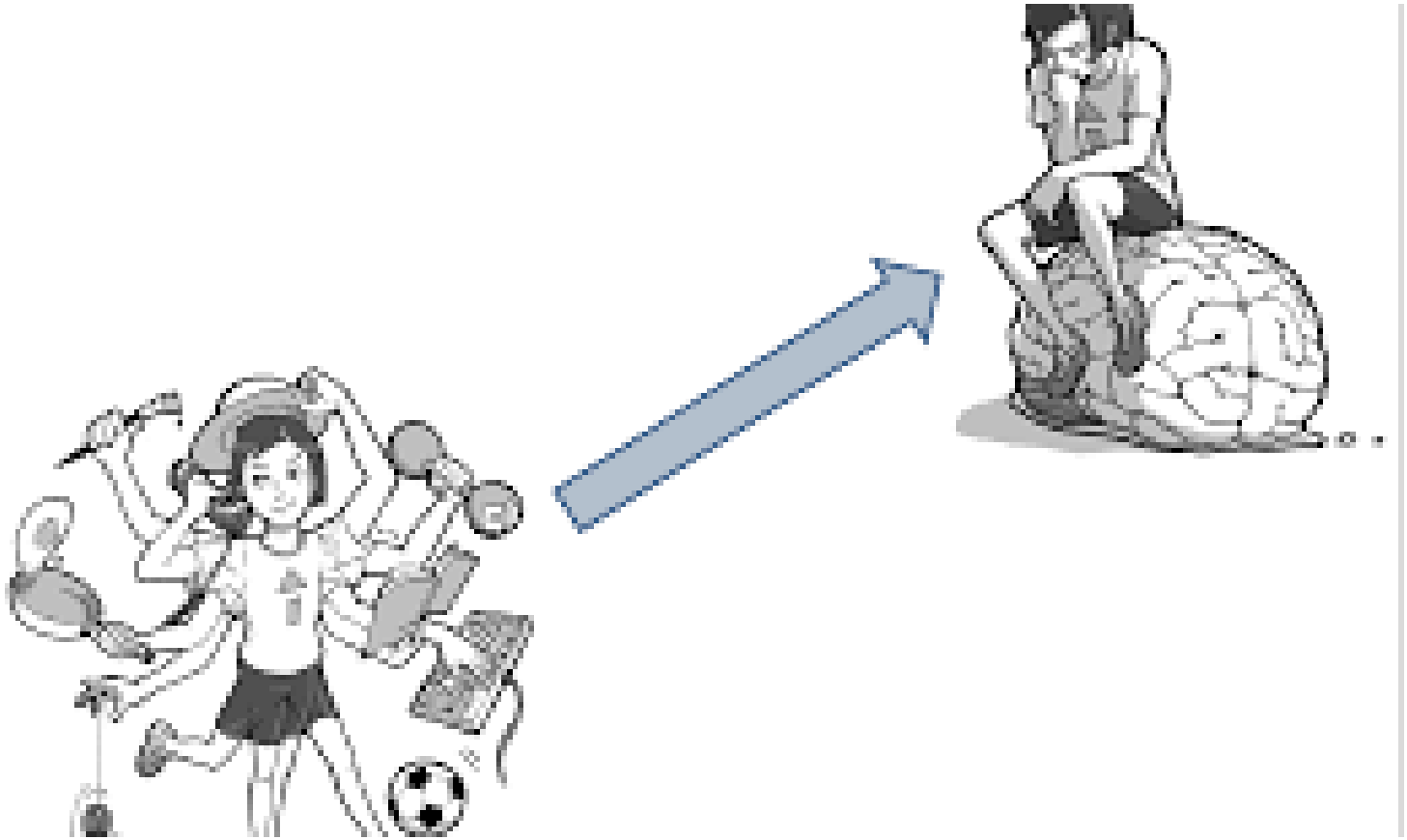
- **EXEMPLO:**

Ao detectar um cheiro de fumaça (atenção), o indivíduo irá reconhecer (percepção) de acordo com o que já foi aprendido (memória) que esse pode ser um sinal de incêndio.

A partir de então ele buscará estratégias para solucionar o problema, como primeiro se certificar do que se trata, manter a calma, retirar as pessoas do local, e chamar por socorro (funções executivas).

O que pode influenciar a cognição?

- Idade;
- Escolaridade;
- Motivação e interesse;
- Comportamento;
- Atividades que desenvolve;
- Aspectos psicoemocionais e socioculturais;
- Estímulos;



O que pode alterar as funções cognitivas?

- AVE;
- Lesões cerebrais traumáticas;
- Síndromes demenciais (Doença de Alzheimer; Doença de Parkinson;
- Doenças cardíacas;
- Depressão;
- Estresse;
- Esquizofrenia;
- Transtorno do espectro do Autismo;
- Transtorno e Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH);
- Uso de drogas;

(ABREU, 2007)

Por quê a TO avalia a cognição?

- Após os comprometimentos serem identificados e diagnosticados pela área médica, a ênfase da TO será mensurar qualitativa e quantitativamente o grau de desempenho (habilidade e incapacidade) pessoal do indivíduo;

(ABREU, 2007)

Por quê a TO avalia a cognição?

- A avaliação cognitiva, em muitos casos, pode responder questões sobre:

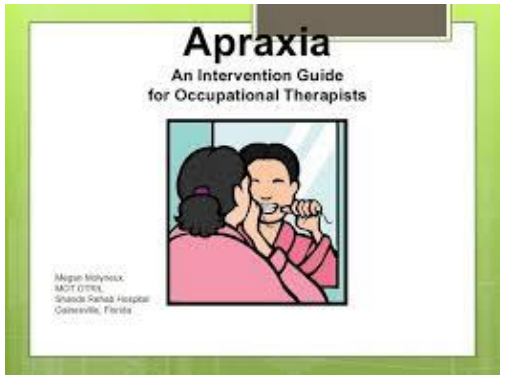
✓ A capacidade do paciente de cuidar de si mesmo;

✓ Confiabilidade de seguir o plano terapêutico;

✓ A habilidade para dirigir um carro;

✓ A capacidade par manejar dinheiro ou a situação financeira;

(ABREU, 2007)



Por quê a TO avalia a cognição?

- Um nível adequado de desempenho ocupacional é baseado em habilidades cognitivas adequadas;
- A cognição está presente em muitos aspectos da vida diária onde o indivíduo é obrigado a realizar atividades complexas, formular objetivos, conceituar um plano desenvolvido para atingir as metas e realizá-las efetivamente;

Por quê a TO avalia a cognição?

- Através da avaliação, determinamos os pontos fortes, as **limitações e os desafios do desempenho**, enquanto um indivíduo aprende **habilidades e estratégias ambientais** que o apoiam em sua vida;

Por quê a TO avalia a cognição?

- O TO realiza a medida da cognição e da função não apenas para saber o que uma pessoa é capaz de fazer, mas para saber como estimular e ajudar o indivíduo em seu desempenho ocupacional, pois, a ocupação é uma necessidade humana básica, um determinante de saúde e fonte de significados;

CIF e Modelos de prática de TO

- CIF e AOTA colocam os componentes cognitivos na categoria de funções corporais e também na categoria de atividades e participação, como por exemplo, aplicando o conhecimento necessário para o desempenho ocupacional em ambientes naturais;

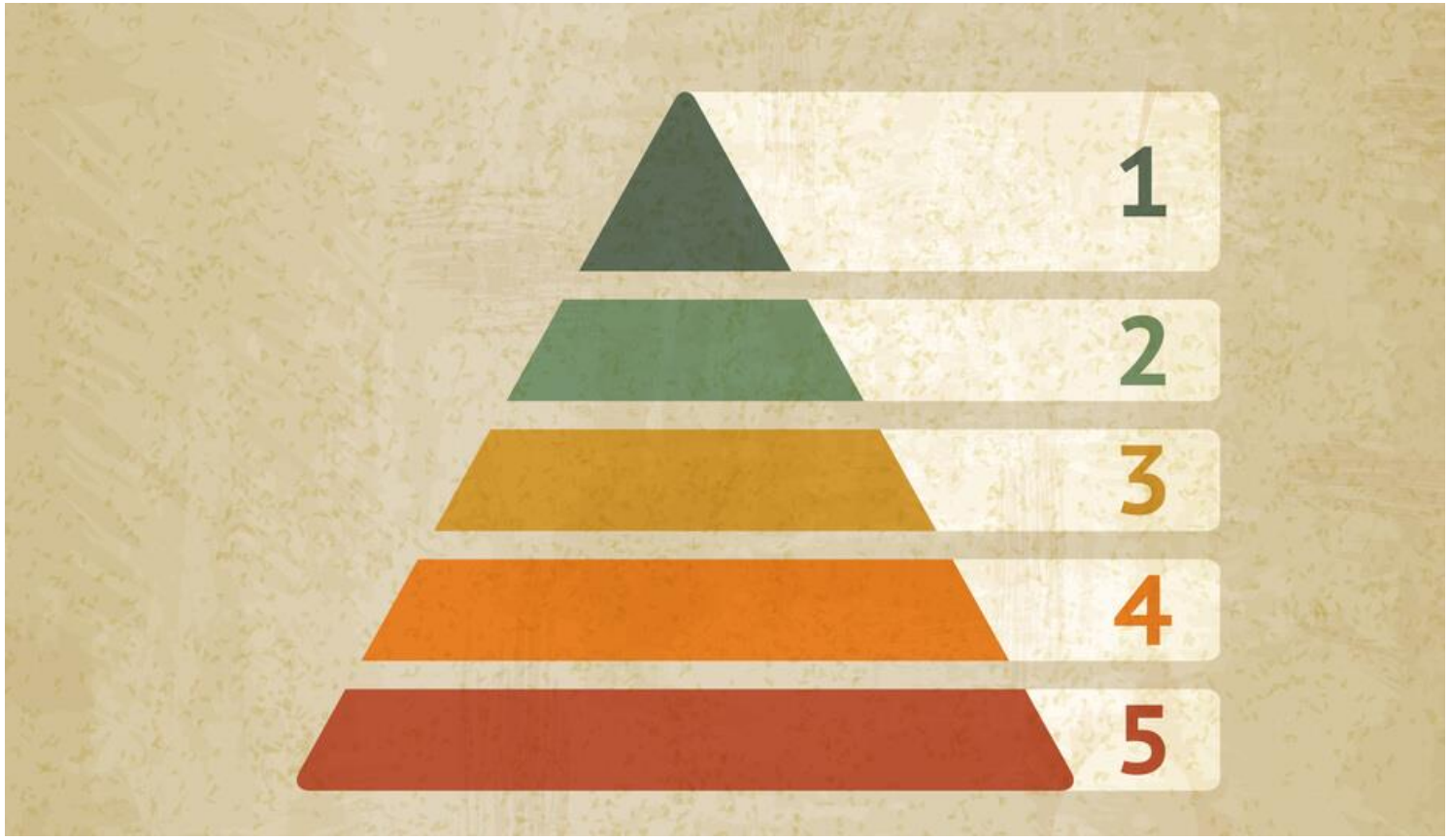
(WHO, 2001; AOTA, 2015)

Avaliação da cognição

- Consiste em “Verificar a habilidade de uma pessoa para desempenhar respostas de natureza intelectual”;
- Fornece a base para o raciocínio clínico na seleção da abordagem de tratamento (ex. severidade dos déficits, capacidade de aprendizado, consciência, variação em habilidades, condições ambientais, objetivos ocupacionais);

(VIEIRA & KOENIG, 2003; NUNES, 2007)

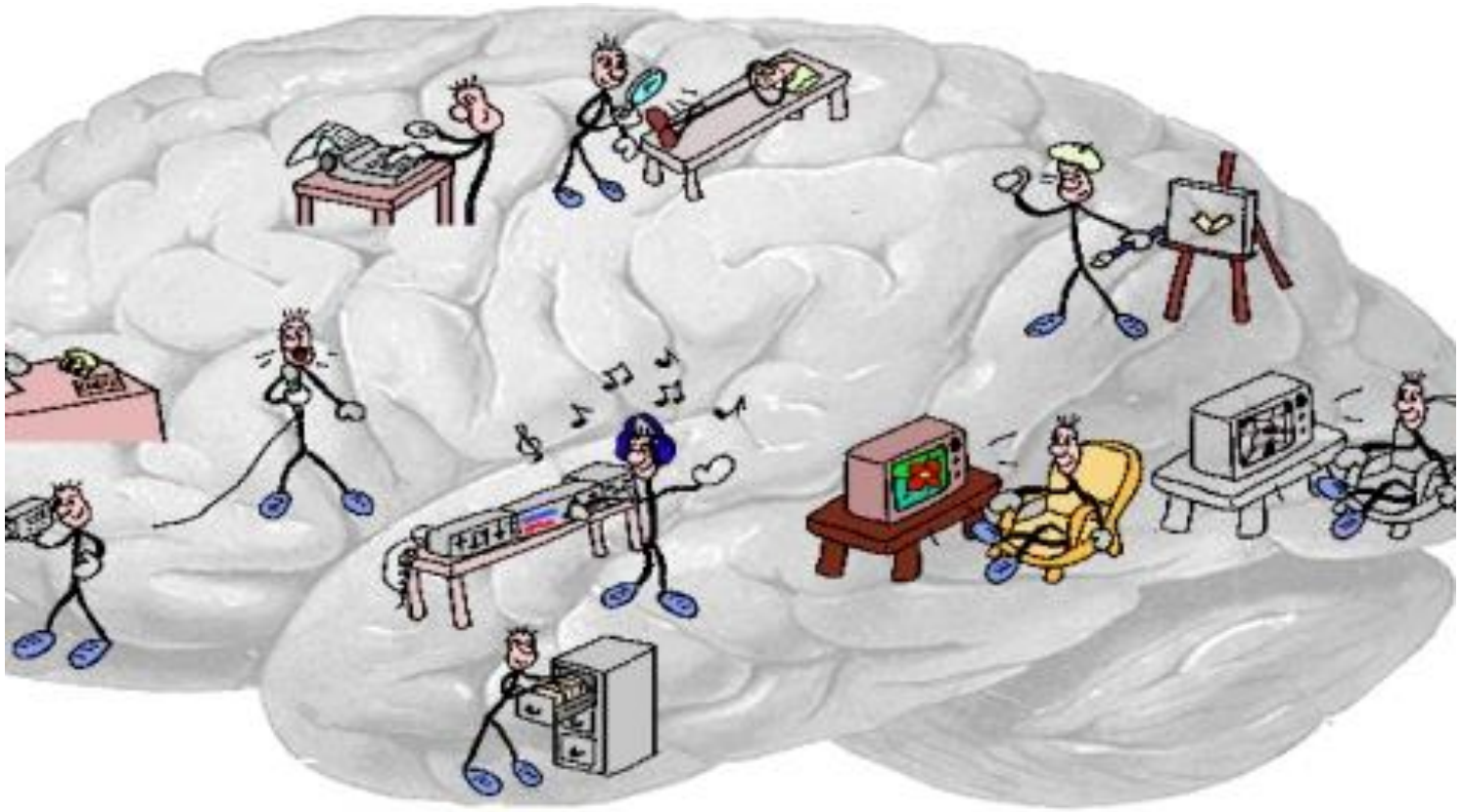
Avaliação da cognição



- Há uma estrutura hierárquica (pirâmide) da cognição que começa com os domínios básicos da sensação, da percepção e da atenção, movendo-se para os domínios mais complexos da linguagem, da resolução de problemas, do raciocínio e da introspecção;

- A avaliação da cognição deve começar pela base da pirâmide até as funções mais complexas;
- Um problema no topo da pirâmide pode ser consequência de um problema da base o qual não foi identificado;

(VIEIRA & KOENIG, 2003; NUNES, 2007)



Avaliação da cognição

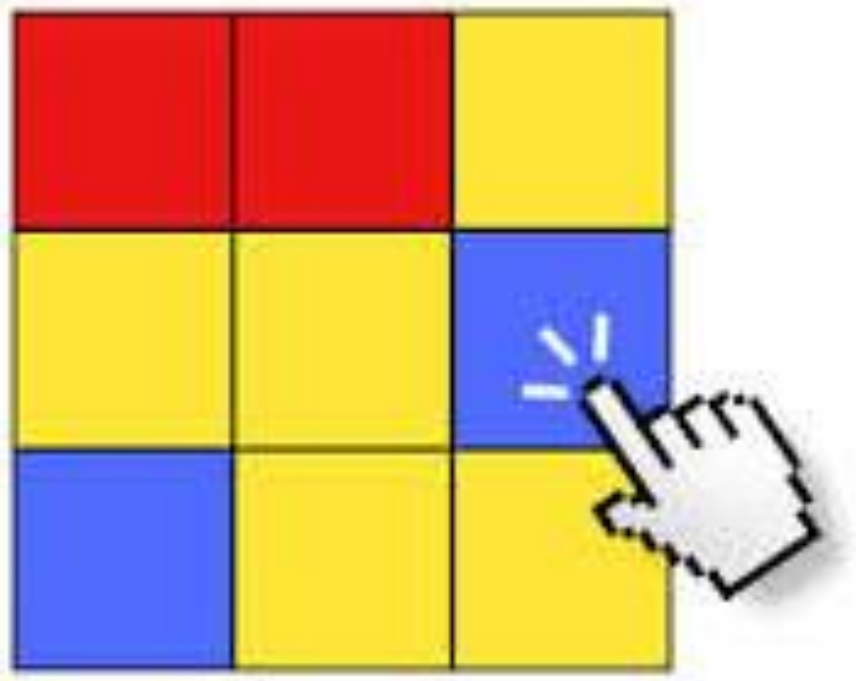
Pontos cruciais da avaliação cognitiva:

1. Seleção adequada dos testes, segundo o interesse da avaliação;

2. Testes simples são rápidos, práticos e aceitáveis como triagem mas, podem inibir o produto fiel do desempenho da capacidade que está sendo avaliada;

(NUNES, 2007)

Avaliação da cognição



3. A instrução dada pelo teste pode impor dificuldades para a interpretação dos resultados → seguir o manual do método avaliativo;

4. A forma de interpretação dos resultados obtidos na avaliação depende, diretamente do grau de conhecimento do examinador e da causa a que se destina a aplicação do teste;

5. Avaliação não é mera aplicação de testes, é integração de informações;

(NUNES, 2007)

Processo de avaliação

1ª Etapa: Entrevista e informações do passado incluindo o histórico ocupacional (ANAMNESE);

2ª Etapa: Rastreio cognitivo;

3ª Etapa: Avaliação da cognição no desempenho de tarefas;

4ª Etapa: Teste aprofundado dos domínios cognitivos específicos;

5ª Etapa: Avaliação aprofundada do desempenho em atividades funcionais;

6ª Etapa: Avaliação dos fatores ambientais e culturais;

(NUNES, 2007)

Ferramentas de avaliação cognitiva de Terapia Ocupacional não validadas no Brasil

Teste	Categoria	Tempo de administração	Validação Para o Brasil
Teste de Desatenção Comportamental (TBI)	Negligência unilateral nas tarefas diárias	40 minutos	Não
Instrumento de Rastreio de Habilidades Cognitivas (CASI)	Atenção, concentração, memória, linguagem, habilidades visuais, abstração e julgamento	15-20 minutos	Não
Avaliação do Estado Mental pelo Idoso de Middlesex (MEAMS)	Orientação, novo aprendizado, memória, idioma, habilidades simples de matemática, habilidades visuo-espaciais, percepção e perseveração motora	10 minutos	Não
Teste Perceptual Visual Sem Motor (MVPT)	Discriminação, figura-base, memória visual, Função visuoespacial, fechamento visual	20-30 minutos	Não
Bateria para Deficiência Grave (SIB)	Memória, linguagem, orientação, visoespacial, praxia, interação social	20-30 minutos	Não

Ferramentas de avaliação cognitiva usadas na Terapia Ocupacional

Teste	Categoria	Tempo de administração	Validação Para o Brasil
Teste de Atenção Diária (TEA)	Atenção, função executiva, funções visuoespaciais, auditivas e demandas visuais	45-60 minutos	Não
O teste de múltiplas tarefas (MET)	Funções executivas	40 minutos	Não
Matriz de Lesões na Cranianas Wessex (WHIM)	Avalia e monitora a recuperação da função cognitiva após graves ferimentos cranianos/cerebrais	10-15 minutos	Não
Escala Westmead pós-amnésia traumática	Orientação, memória, capacidade de aprender, idioma, atenção	10-15 minutos	Não
Teste de múltiplas tarefas virtuais	Funções executivas	Depende da capacidade do paciente	Não
Exame Cognitivo de Addenbrooke - ACER	memória, orientação, idioma, praxia, seguimento de comandos	15 a 20 minutos	Sim

Ferramentas de avaliação cognitiva usadas na Terapia Ocupacional

Teste	Categoria	Tempo de administração	Validação
Escala de avaliação da doença de Alzheimer	O teste é dividido em duas partes: avaliação cognitiva (memória, comandos de linguagem, praxia e compreensão) Avaliação do comportamento	30-45 minutos	
Teste Benton de reconhecimento visual	Avalia a memória visual e a percepção visual de	10 a 20 minutos	
Bateria de triagem cognitiva breve	Memória, atenção, função executiva, função visuoespacial, linguagem, habilidades simples de matemática	30-40 minutos	Sim
Exame cognitivo de Cambridge Revisado (CAMCOG-R)	Breve avaliação cognitiva para idosos com comprometimento cognitivo. As funções avaliadas são memória, linguagem, atenção, percepção, práxis e pensamento	20 minutos	
Tarefa de cancelamento	Função visuoespacial, atenção sustentada e seletiva, velocidade psicomotora, busca visual e coordenação motora	10-15 minutos	

Ferramentas de avaliação cognitiva usadas na Terapia Ocupacional

Teste	Categoria	Tempo de administração	Validação Para o Brasil
Teste do desenho do relógio	Funções visoespaciais, de atenção e executivas	5 minutos	Sim
Instrumento de Triagem de Habilidades Cognitivas - Forma abreviada	Avalia fluência verbal, orientação e recordação	30 minutos	
Span de dígitos	Este teste avalia a memória de trabalho	de 10 a 15 minutos	
Avaliação Direta do Estado Funcional - revisada (DAFS-R)	Orientação, Comunicação, habilidades financeiras simples, memória e atividades básicas e instrumentais de vida diária	30-40 minutos	
Entrevista Executiva (EXIT 25)	Função e comportamento executivo	10 minutos	
Bateria de avaliação frontal (FAB)	Função executiva	30-40 minutos	Sim

Ferramentas de avaliação cognitiva usadas na Terapia Ocupacional

Teste	Categoria	Tempo de administração	Validação Para o Brasil
Fuld Object Memory Evaluation	Avalia aprendizado e memória em idosos	30 minutos	sim
Medida de Avaliação Funcional (FAM)	Deve ser usada em conjunto com a MIF Comportamental, orientação, estado emocional, comunicação, deglutição e capacidade da comunidade	20 minutos	
Medida de Independência Funcional (MIF)	Memória, interação social, status funcional	20-30 minutos	Sim
Questionário Informante sobre Declínio Cognitivo em Idosos (IQCODE)	Este é um pequeno questionário para avaliar o declínio cognitivo em idosos	30 minutos	
Avaliação Cognitiva Dinâmica de Terapia Ocupacional Loewenstein (LOTCA-D)	Orientação, percepção, operações visuo-motoras e de pensamento	30-90 minutos	Sim
Mini-Exame do Estado Mental (MMSE)	Memória, orientação, idioma, praxia, seguintes comandos	10-15 minutos	Sim

Ferramentas de avaliação cognitiva usadas na Terapia Ocupacional

Teste	Categoria	Tempo de administração	Validação Para o Brasil
Teste de desempenho cognitivo curto	Triagem cognitiva para detectar problemas de memória e atenção	30 minutos	
SIDAM Versão em português	Divide-se em: história clínica, cognição, personalidade e comportamento e etiologia da demência	30 minutos	
Tarefa de extensão do reconhecimento de atraso espacial	Este é um teste computadorizado que avalia o trabalho visuo-espacial, memória	20-30 minutos	
Token Test Language	Linguagem	20-30 minutos	
Teste de Fluência Verbal	Linguagem e funções executivas	5 minutos	
Visual Object and Space Perception Battery– VOSP	Funções viso-perceptuais e visoespacial	30 minutos	

Ferramentas de avaliação cognitiva usadas na Terapia Ocupacional

Teste	Categoria	Tempo de administração	Validação Para o Brasil
Avaliação Cognitiva de Montreal (MoCA)	Linguagem, memória, praxia, atenção, orientação, executiva, abstração e visuoespacial	15-20 minutos	
Token Test Language	Linguagem	20-30 minutos	
Teste de Fluência Verbal	Linguagem e funções executivas	5 minutos	
Visual Object and Space Perception Battery– VOSP	Funções viso-perceptuais e visoespacial	30 minutos	
Self-Awareness of deficits Interview (SADI) (Entrevista sobre a autoconsciência dos déficits) – Fleming, Strong e Ashton, 1996:	Tem o objetivo de obter dados quantitativos e qualitativos da consciência dos déficits próprios e a capacidade de planejar metas realistas, através de uma entrevista semi-estruturada. Esta escala tem duas versões: uma para o paciente e uma para a família ou cuidador;		
Activit Card Sort (ACS) (Ordenação de atividades por cartões) – Baum, 1995; Baum & Edwards, 2001 e 2008	Usado por TO's para ajudar o paciente descrever suas atividades sociais, instrumentais e de lazer através do uso de cartões		

Demais ferramentas de avaliação cognitiva usadas na Terapia Ocupacional

Teste	Categoria	Tempo de administração	Validação Para o Brasil
➢Brief occupational history and Occupational Questionnaire, 24 hours of a typical day (Smith, et al., 1986): Modelo de Ocupações Humanas (MOHO);	(Breve história ocupacional, e Questionário Ocupacional, 24 horas de um dia típico)		
Canadian Occupational Performance Measure (COPM) (Medida Canadense de Desempenho Ocupacional) – Law et al., 2000;			
Short Blessed test (Teste de orientação, memória e concentração) Katzman et al., 1993;	Avalia orientação, registro e atenção –		
➢Allen Cognitive Levels (ACLS-5) (Teste de rastreio cognitivo de Allen - TO) – Allen et al., 2008	É composto de três tarefas visuo-motoras (pontos em couro) com demandas de atividades cada vez mais complexas; A conclusão das três tarefas exige que a pessoa seja capaz de receber e reproduzir uma ação a partir de estímulos sensoriais e motores;		

Demais ferramentas de avaliação cognitiva usadas na Terapia Ocupacional

Teste	Categoria	Tempo de administração	Validação Para o Brasil
Routine Task Inventory (RTI-E) – Allen, 1989; Katz, 2006	Avaliações gerais de cognição e função executiva em ocupações		
Cognitive Performance Test (CPT) – Burns, 2002; Burns, 2006.	Tarefas analisadas: Vestir, fazer compras, telefonar, lavar-se e viajar		
Avaliações gerais de cognição e função executiva em ocupações			
Cognitive Performance Test (CPT) – Burns, 2002; Burns, 2006.	Tarefas analisadas: Vestir, fazer compras, telefonar, lavar-se e viajar;		
Routine Task Inventory (RTI-E) – Allen, 1989; Katz, 2006.			
Assessment of Motor and Process Scale (AMPS) – Fisher, 2006.	Mede a capacidade de desempenho de uma pessoa para as atividades da vida diária (AVD) e / ou uma vida independente.		
Executive Function Performance Test (EFPT) – Baum et al., 2003.	Avalia o quanto de assistência de um indivíduo precisa completar determinadas AIVD's.		

Demais ferramentas de avaliação cognitiva usadas na Terapia Ocupacional

Teste	Categoria	Tempo de administração	Validação Para o Brasil
➢Kettle Test (Teste da chaleira) – Hartman-Maeir et al., 2005	Testa habilidades cognitivas em um contexto funcional;		
➢Observed Tasks of Daily Living (OTDL-R) – Diehl et al., 2005	Observação de tarefas de vida diária;		
➢Behavioral Inattention Test (BIT) Teste comportamental de desatenção – Wilson et al., 1987.	Uma bateria completa, projetada para triagem de negligência visual unilateral e para fornecer informações relevantes ao tratamento		
Test of Every Day Attention (TEA) Teste de Atenção Diária – Robertson et al., 1994.	O teste fornece uma medida de base ampla dos aspectos clínicos e teóricos mais importantes da atenção		
➢O Teste Comportamental de Memória de Rivermead – Wilson et al., 1996	Detecta comprometimento do funcionamento da memória todos os dias e também monitora alterações após o tratamento para dificuldades de memória		
➢Bateria de Avaliação Perceptiva de Rivermead (1985)	Desenhada para que os TO pudessem avaliar os problemas de percepção visual em pacientes que sofreram AVC		
➢Contextual Memory Test (Teste de Memória Contextual) - Toglia, 1993	Avalia a capacidade de memória, a estratégia de uso e recordação de adultos com disfunção de memória.		

Referências

Conti, J. Dement Neuropsychol 2017 June;11(2):121-128 Disponível em https://www.scielo.br/pdf/dn/v11n2/1980-5764-dn-11-02-0121.pdf Acesso em 02/06/2020.

ALLEN C. K, AUSTIN, S. L., DAVID, S. K, EARHART, C. A, MCCRAITH, D. B., RISKA-WILLIAMS, L. Allen Cognitive Level Screen-5 (ACLS-5)/Large Allen Cognitive Level Screen-5 (LACLS-5). Disponível em:<http://www.allen-cognitive-network.org/index.php/allen-model/assessments/72-allen-cognitive-level-screen-5-acls-5-large-allen-cognitive-level-screen-5-lacls-5>. Acesso em: 15 mai 2012.

AOTA. Occupational Therapy Practice. Framework: Domain & Process. 2nd. The American Journal Occupational Therapy. V. 63, n. 6. 625-683. Nov/Dec , 2008.

BAUM, C. M. Executive function performance test. Training manual, 2011.

KATZ, N. Reabilitação cognitiva: O processo de avaliação e modelos para intervenção de Terapia Ocupacional. 2009;

KATZ, N. Cognition & occupation across the life span : models for intervention in occupational therapy. 2005 In. GOMEZ-ABRISQUETA, J; COLS. REABILITAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA. Porto Alegre: Artmed, 2012.

KATZ,N.; BAUM,C.M. A importância da terapia ocupacional na reabilitação neuropsicológica.
MAEIR, A. H., KATZ, N., BAUM, C. M. Cognitive functional evaluation: Process for individual with suspected cognitive disabilities. Occupational Therapy in health care. v. 23(1), 2009.

STRAUSS, E., SHERMAN, E. M. S., SPREEN, O. *A compendium of neuropsychological tests: administration, norms, and commentary*. Oxford University Press, 2006.

TOGLIA, J., JOSMAN, N. Dynamic Assessment of Categorization: TCA, the Toglia Category Assessment. 1994

WORLD HEALTH ORGANIZATION. The world health report, 2001.

Teste o seu conhecimento acessando o QR Code

SCAN ME